

A Fisioterapia em Portugal

A Fisioterapia em Portugal cresceu, sobretudo, nos últimos 50 anos, sendo atualmente a terceira maior área da prestação de cuidados de saúde e a profissão mais representativa na área da Reabilitação.

Na década de 1960 exerciam a Fisioterapia algumas dezenas de fisioterapeutas. Nos anos de 1970 e 1980, a profissão passou a ser praticada por algumas centenas de profissionais, e nos anos 2000 havia cerca de 2.000 fisioterapeutas. Nos últimos anos, verifica-se um desenvolvimento exponencial: de acordo com a Administração Central do Sistema de Saúde, hoje em Portugal são aproximadamente 12 mil fisioterapeutas¹.

A Associação Portuguesa de Fisioterapeutas (APFISIO) é a organização que representa os fisioterapeutas em Portugal, está integrada na *World Confederation for Physical Therapy* (WCPT) e na Aliança Mundial das Profissões de Saúde. A APFISIO tem desenvolvido um processo junto à Assembleia da República Portuguesa para que os fisioterapeutas sejam regulados por uma Ordem. A mesma já foi aprovada aprovada genericamente em sessão plenária, e atualmente aguarda regulamentação específica.

Em Portugal, a formação em Fisioterapia é de quatro anos no nível do ensino politécnico. Segundo a Lei de Bases do Sistema Educativo, o ensino superior compreende o ensino universitário e o politécnico. O politécnico é mais voltado para a prática e o universitário é mais vocacionado para a teoria. Para o acesso à licenciatura, os candidatos devem ter o 12º ano completo e realizar provas de acesso ao ensino superior nas instituições públicas. Todas as licenciaturas são avaliadas pela Agência de Acreditação de Ciclos de Estudo (A3ES), a qual tem como missão garantir a qualidade do ensino superior em Portugal, através da avaliação e acreditação das instituições de ensino superior e dos seus ciclos de estudos, bem como do desempenho das funções inerentes à inserção de Portugal no sistema europeu de garantia da qualidade do ensino superior.

Os fisioterapeutas em Portugal exercem sua atividade no Serviço Nacional de Saúde (SNS), no setor público, de acordo com diversos modelos e contextos de prestação de serviços. No entanto,

atualmente a maioria dos fisioterapeutas trabalha no setor privado. Assim, a Fisioterapia é uma profissão com maior expressão na atividade privada, pois é exercida maioritariamente por fisioterapeutas que trabalham autonomamente no setor privado.

Neste momento existem dezenove licenciaturas em Fisioterapia em Portugal, sendo sete em instituições públicas e doze no ensino privado. Existem também sete mestrados em Fisioterapia ministrados pelas escolas de formação de base. Alguns desses mestrados são especializados em áreas como musculoesquelética, envelhecimento, saúde da mulher, dermatofuncional, neurologia, entre outras, e têm duração de dois anos letivos. Há um único programa de doutoramento em Fisioterapia, na Faculdade de Desporto da Universidade do Porto.

O ensino de pós-graduação de mestrado em Fisioterapia permitiu um desenvolvimento acadêmico e científico da profissão em Portugal. A lei do ensino superior português só recentemente permitiu ao ensino politécnico a possibilidade da realização de doutoramento em Fisioterapia, prevendo que brevemente algumas das instituições comecem a ter os seus programas doutorais.

Vale a pena ressaltar que os fisioterapeutas em Portugal dão grande atenção à sua formação contínua e investem cada vez mais na investigação científica, divulgando a produção do conhecimento em revistas científicas nacionais e internacionais.

Isabel Sousa Coutinho

Luisa Pedro

Instituto Politécnico de Lisboa

Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa

Unidade de Ensino e Investigação em Fisioterapia e

Reabilitação

REFERÊNCIAS

1. Vital, E. A fisioterapia cresce em Portugal (Entrevista). APFISIO: Associação Portuguesa de Fisioterapeutas, Lisboa, 16 nov. 2017. Disponível em: <<http://www.apfisio.pt/fisioterapia-cresce-portugal/>>. Acesso em: 6 nov. 2018.